



Carta do Gestor – Maio 2023

A grande atenção dos investidores no cenário macro durante o mês de maio foi a negociação entre Democratas e Republicanos para aumentar o teto da dívida norte-americana, negociação esta que se estendeu por longas semanas e que – sem um acordo – poderia tornar o Tesouro norte-americano inadimplente a partir do dia 5 de junho. Por mais que esta novela venha se repetindo incessantemente há décadas – tal renegociação do teto já foi realizada mais de 80 vezes desde 1917, quando a ideia foi inicialmente concebida como um instrumento de controle para se emitir dívida, no caso, para financiar a 1ª guerra mundial -- há sempre tensão que “desta vez as coisas podem não sair como planejado” e um *default* da maior economia do mundo vir a se materializar, o que na prática traria consequências catastróficas para a economia global, tão pautada na liquidez e segurança dos títulos de renda fixa dos EUA. Se o jargão “*too big to fail*” existe, certamente este é o caso máximo de sua aplicação prática. E tal novela não deve se repetir antes de janeiro de 2025, quando uma nova negociação provavelmente será necessária.

A expectativa agora é de um enxugamento de liquidez e aumento das taxas de juros de curto prazo, que pode pesar negativamente sobre o mercado de ações. O Tesouro americano deverá fazer uma série de emissões de títulos públicos para captar recursos e recompor seu caixa (atualmente abaixo de US\$ 50 bilhões, versus uma média histórica de US\$ 600 bilhões), ofertando títulos de curto prazo a uma taxa mais elevada, bastante atraente aos investidores – e, conseqüentemente, retirando a liquidez de outros mercados, em especial os de risco.

Tal cenário soma-se a uma inflação que começa a dar sinais de arrefecimento, mas que ainda persiste (visto que o *Personal Consumer Expenditures* acumulou alta anualizada de 4,4% em abril vs 4,2% em março), bem como um mercado de trabalho que desafia a lei da gravidade e permanece bastante aquecido, apesar dos juros altos e desaceleração econômica. Desta forma, fica a dúvida de qual rumo o FED deve tomar na reunião da semana que vem, mantendo a taxa de juros inalterada após 10 altas consecutivas ou se sobe mais 25bps. As apostas tem sido binárias e se alternado nas últimas semanas, mas há uma crescente expectativa que o FED possa manter a taxa inalterada na próxima reunião, embora deixando a porta aberta para um novo aumento em julho se preciso for.

Na Europa, que também vem adotando há meses vários aumentos em sua taxa de juros nos seus principais países, a inflação parece estar cedendo mais rapidamente que nos EUA, mas a principal economia europeia (a Alemanha, no caso) entrou em recessão, após 2 trimestres de queda do PIB.

Situação diferente vive o Brasil, que mostrou um crescimento de 1,9% no PIB do 1º trimestre, e que tem conseguido domar bem a inflação (IPCA de abril subiu 0,62%, mas cedeu frente 0,71% em março). Com a aprovação do arcabouço fiscal, e boas expectativas para a aprovação de uma reforma tributária ainda em 2023, o BC começa a ter espaço de manobras para começar a promover cortes na Selic, possivelmente no 3º tri de 2023. E o Brasil pode se beneficiar também de uma gradual retomada na demanda por commodities.



CATARINA CAPITAL NEWTON TECH FUND

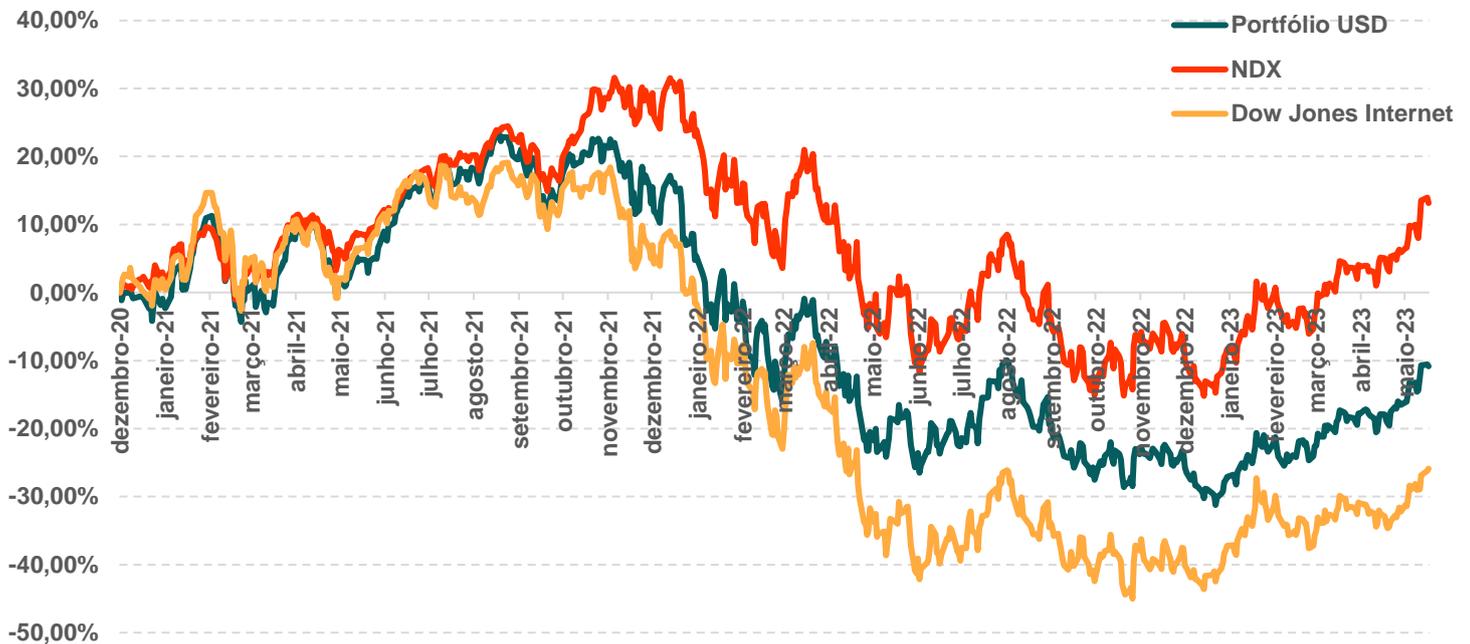


Na parte política, o cenário continua confuso, com o Centrão vendendo caro para que a governabilidade seja mantida. Nada de novo no front. Da mesma forma que apesar dos percalços, todos sabemos que os americanos vão aprovar o aumento do teto de gastos aos 45 minutos do 2º tempo, aqui no Brasil nos parece evidente que o Governo sempre abre o cofre para satisfazer o centrão e ter seus projetos aprovados, ainda que sem maioria no Congresso. E aos trancos e barrancos, a coisa vai... Longe do ideal, mas é o que temos há anos. E assim tentamos surfar os voos de galinha. *Sad, but true.*



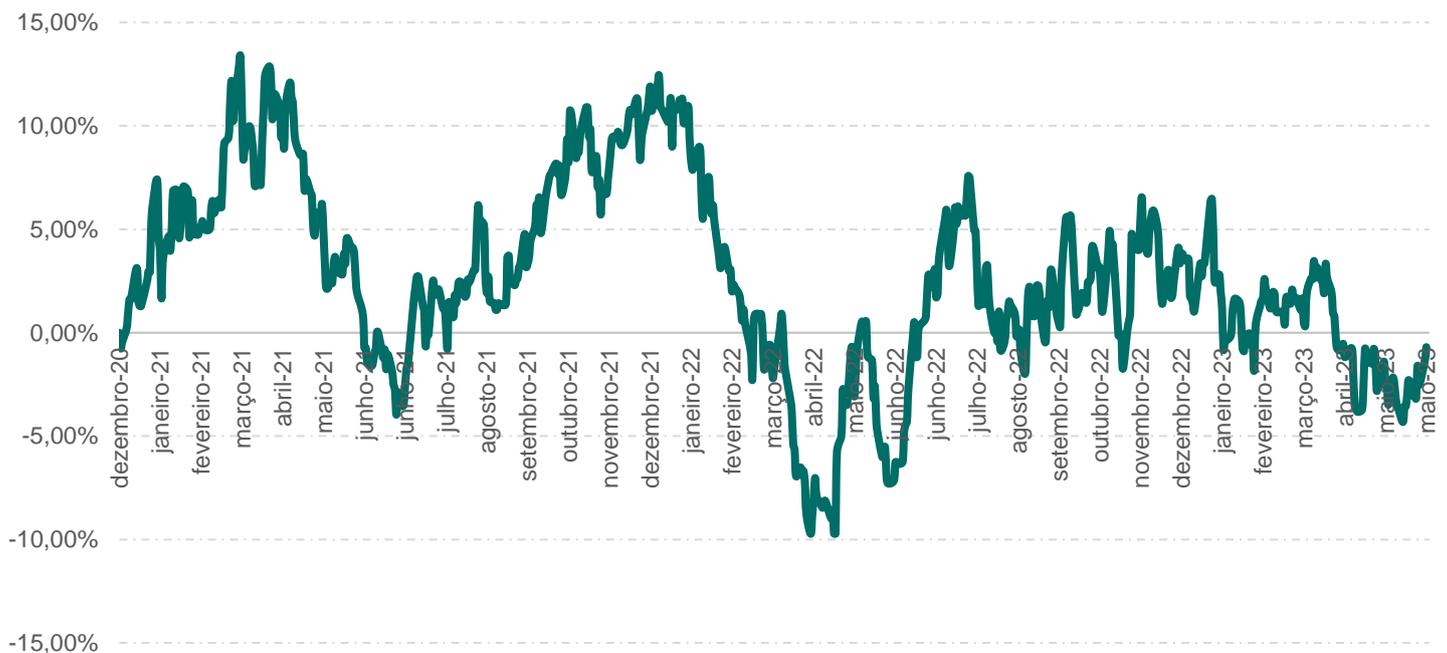


Carteira em dólares vs NDX



O famoso jargão “*Sell in may and go away*” não deu as caras em 2023, mesmo diante do amadurecimento das visões dos analistas em relação à perspectiva de recessão americana para o ano. As bolsas americanas apresentaram fortes altas no mês, com especialmente no caso do Nasdaq-100: valorização de 7,64%, impulsionado pelo *frenesi* de compra de ações relacionadas à temática de inteligência artificial, com destaque à cadeia de semicondutores, liderada por Nvidia, que apresentou *guidance* 50% maior frente às estimativas de mercado para o próximo *quarter*. O portfólio Newton em dólares teve alta de 8,54% no mês.

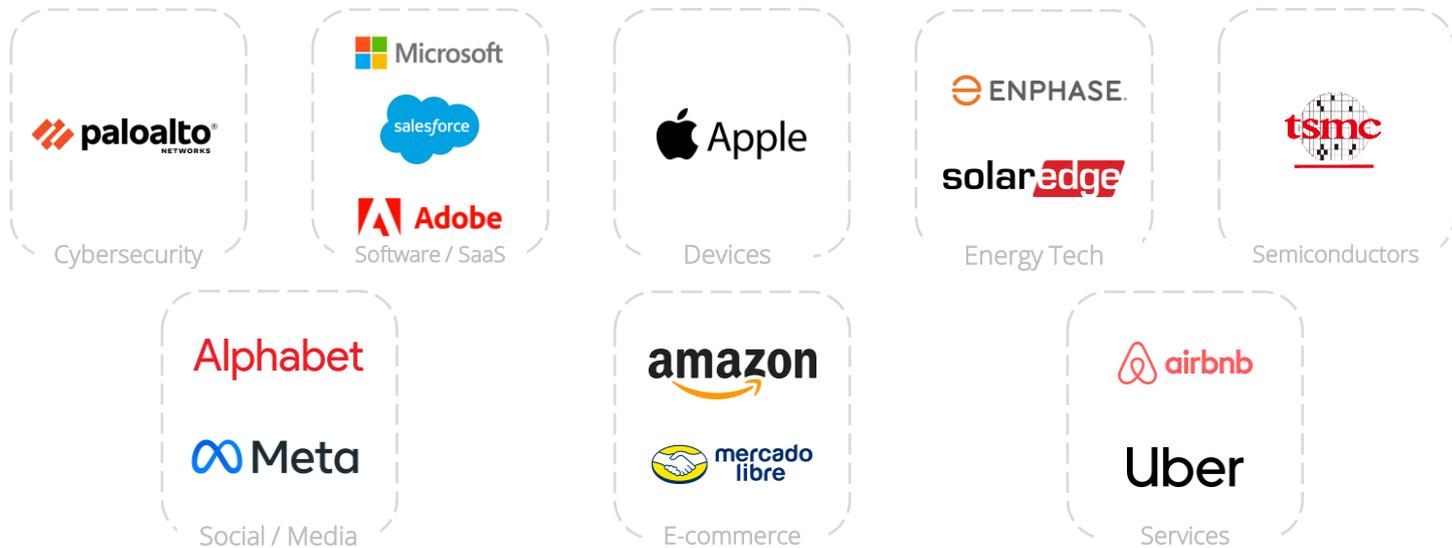
Dólar D+2 B3 (16/12/2020 – 31/05/2023)



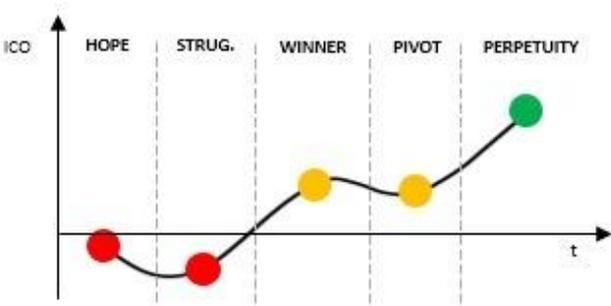
CATARINA CAPITAL NEWTON TECH FUND



Análise de portfólio (Maio / 2023)



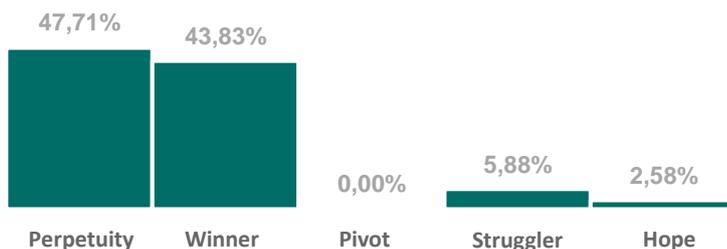
Em maio, optamos pela realização de resultado em três empresas do portfólio, tanto em razão de fatores destacados por nossa matriz de risco, quanto por questões relacionadas à precificação de papéis. No caso de Disney, um ativo com fundamentos sólidos de longo-prazo e pivotagem para modelo cada vez mais digitalizado, entendemos que os atuais riscos em áreas non-tech, em especial no setor de parques, passam a se tornar relevantes diante do agravamento de divergências jurídicas com o governo da Flórida, num contexto em que o crescimento da base de assinantes em streaming parece apresentar sinais de estabilização. No caso de MP Materials, o contexto de recessão eminente tem afetado e irá afetar ainda mais o consumo de metais de terras raras no mundo, pressionando para baixo o crescimento e margens da companhia. No caso de Nvidia, entendemos que o boom de compra de ações em Inteligência Artificial tem despertado exageros de precificação diante dos fundamentos de ativos muito sólidos, com múltiplos acima do nível de alerta comparativo de nossa matriz de preço (acima de 3 desvios-padrão do histórico de 5 anos). Neste mês, também decidimos pôr nova compra de ações de Meta, após reavaliação trimestral de fundamentos – a companhia começa a tangibilizar os primeiros resultados de seu plano de reposicionamento, colocando metaverso em segundo plano e voltando a focar em seu business de mídia.



Metodologia de segmentação através da Curva J: Nós utilizamos uma classificação de comparação entre empresas com o mesmo nível de geração de caixa operacional, auxiliando na percepção do estágio de maturidade das empresas ao longo das nossas análises.

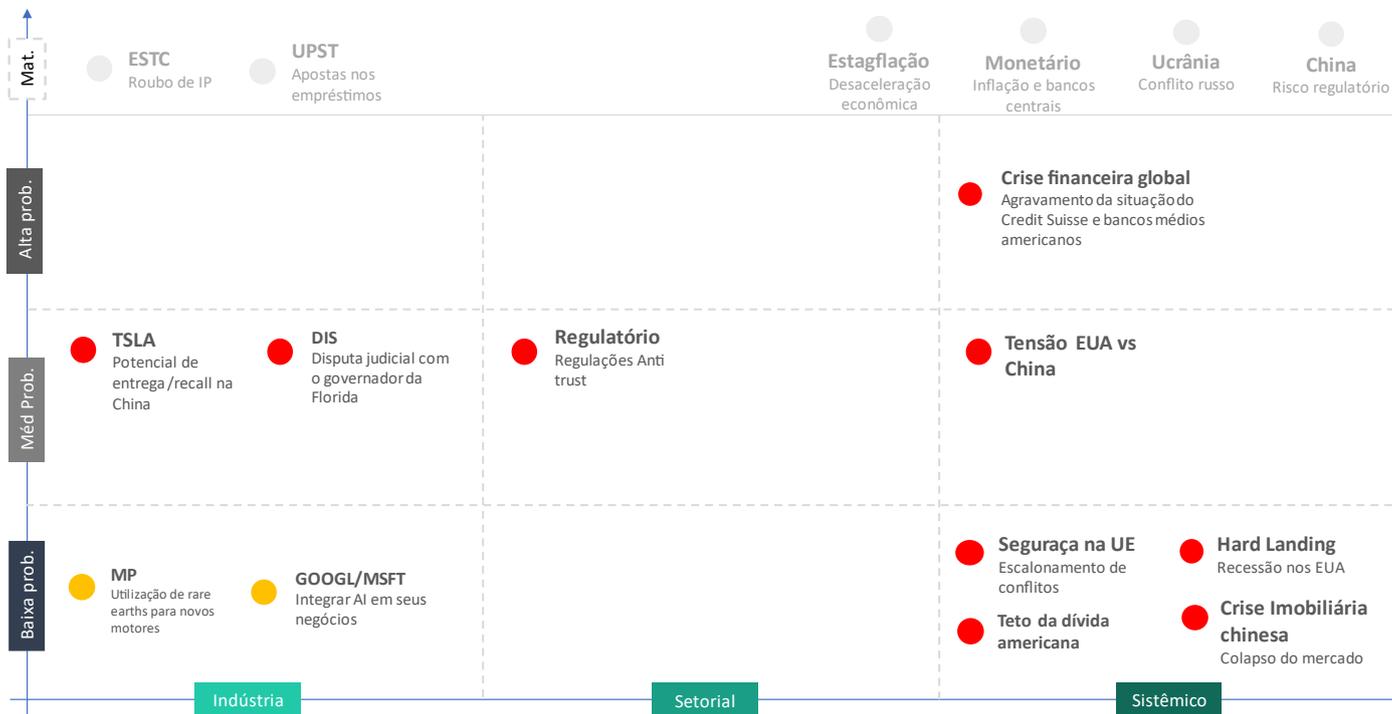
Empresas	Entrada Portfólio	Performance Relativa ao benchmark	J Curve Stage
MSFT	dez-20	38,30%	Perpetuity
PANW	nov-21	37,00%	Struggler
GOOGL	dez-20	29,14%	Perpetuity
AAPL	dez-20	27,25%	Perpetuity
CRM	fev-23	17,47%	Winner
UBER	abr-23	13,25%	Hope
ADBE	abr-23	1,94%	Winner
FB	mai-23	0,38%	Perpetuity
AMZN	jan-23	-1,91%	Winner
ENPH	mai-22	-4,64%	Winner
MELI	jan-23	-8,75%	Winner
TSM	jan-23	-9,05%	Winner
ABNB	abr-23	-14,36%	Winner
SEDG	nov-22	-29,31%	Winner

Segmentação das empresas investidas por geração de caixa (portfólio)





Matriz de riscos mapeados



Assim como o mês de abril, maio foi morno para nossa gestão de risco. A grande questão do mês, já mencionada no início desta carta, foi o aumento do teto da dívida americana, que já virou rotina de todo presidente americano lidar com essa tarefa de negociar com a oposição a fim de evitar um calote histórico da maior potência econômica do mundo. Por mais que era esperado por todos um aumento no teto, criou-se certo receio com o acordo e votação ocorrendo muito próximo da data limite e seus eventuais impactos para a economia global.

Um ponto que irá ganhar cada vez mais tração é a discussão de regulamentação da inteligência artificial, diversas pessoas de diversos cargos e empresas já se pronunciaram publicamente a respeito do tema e suas implicações tanto positivas quanto negativas. Porém quem está crescendo os olhos a respeito do assunto são os governos, em principal dos Estados Unidos, União Europeia e Reino Unido, tanto que virou frequente reuniões desses governos com executivos de alto escalão de Google, Microsoft, entre outras gigantes da tecnologia. Cabe a nós monitorar essas discussões e seus riscos, mas esperamos que seja algo para mitigar riscos de calda e não frear o desenvolvimento tecnológico tão promissor.

Seguimos com fortes tensões geopolíticas que assombram o planeta e a continuação do conflito entre Ucrânia e Rússia. No final do mês, foi registrado os primeiros ataques a Moscou por drones ucranianos, com uma estratégia de atacar principalmente refinarias de petróleo russas. Infelizmente continua difícil acreditar em um desfecho final para esse conflito. Um ponto que chamou a atenção foi a visita de um diretor da CIA a China para conversas com o órgão de segurança nacional do país, o encontro marca a visita do maior escalão do governo Biden na China e demonstra a preocupação da casa branca com a situação atual.





Fatos Relevantes do Portfólio



De olho nos próximos trimestres: os resultados da empresa vieram sólidos, com melhorias de margem, receita e *bottom-line*. O que chamou a atenção foi o guidance oferecido pela empresa para o próximo trimestre - uma receita em linha com o esperado pelo mercado e um LPA (lucro por ação) bem acima do esperado aumentaram a confiança do mercado na empresa, que vem apresentando bons resultados de crescimento e rentabilidade.



Guidance avassalador: a empresa reportou bons resultados do último trimestre. Porém o que chamou a atenção foi o guidance para o próximo trimestre, onde preveem uma receita de US\$11 bilhões, enquanto o mercado esperava uma média de US\$7,18 bilhões, muito disso devido a busca por soluções de AI. Com esses fortes números, as ações subiram quase 40% e a empresa chegou a entrar no clube de empresas com valor de mercado superior a 1 trilhão de dólares.



Virando o J: com forte crescimento de receita e recorde de margens e geração de caixa, as ações de Uber foram uma bela surpresa para o mercado. Dos 3 segmentos de mercado (mobilidade, entregas e logística), mobilidade e entrega apresentaram margens EBITDA com o maior valor trimestral da história da empresa. Outro recorde foi a geração de caixa livre, que totalizou US\$549 milhões no primeiro trimestre de 2023.





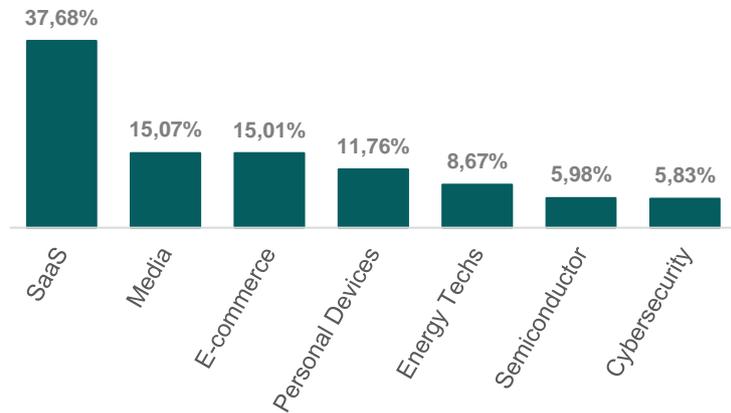
Newton Global Tech Fund FIA IE – Maio 2023

OBJETIVO: Alocação de recursos em ações de empresas globais de base tecnológica (negociadas em Nasdaq e NYSE), com base em portfólio de companhias líderes em suas respectivas frentes de atuação em tecnologia, com forte crescimento e potencial/realização de geração de caixa.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO: Fundo Long-Only (apenas posições compradas) com base em metodologia proprietária para análise de Ações Tech, integrando conceitos de Venture Capital ao Equity Research tradicional. São avaliados cenários e indicadores de desempenho em torno de quatro conjuntos de critérios: Tecnologia, Finanças, Mercado e Pessoas (abordagem TFMP). Através de Comitês Semanais, a gestora interpreta o impacto de eventos de mercado sobre os fundamentos de análise, assim como monitora variações críticas de preço, comparando empresas em patamares similares de geração/consumo histórico de caixa.

PÚBLICO ALVO: Investidores qualificados interessados na diversificação de investimentos para ações de líderes e expoentes globais em tecnologia.

Alocação Global Techs (Nasdaq/Nyse)



Características

CNPJ	37.994.000/0001-64
Data de início	14/12/2020
Aplicação mínima	R\$ 1.000,00
Saldo mínimo	R\$ 1.000,00
Movimentação mínima	R\$ 1.000,00
Cota de aplicação / Cota de Resgate	D+1 / D+4
Liquidação de resgate	D+2 após cotização
Horário máximo para solicitação de resgates	14:30
Carência para resgate	Não há
Tributação aplicável / Taxa de saída antecipada	Ações / Não há
Taxa de administração	2,00% a.a.
Benchmark Comercial / Benchmark Técnico	Nasdaq-100 BRL / Dow Jones Internet
Taxa de performance	20% do que exceder o Nasdaq-100 BRL
Classificação ANBIMA	Ações Investimento no Exterior
Gestor	Catarina Capital
Administrador	Banco Daycoval

Performance

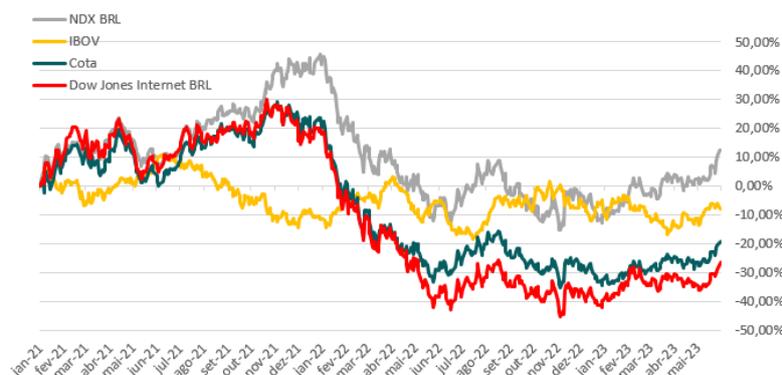
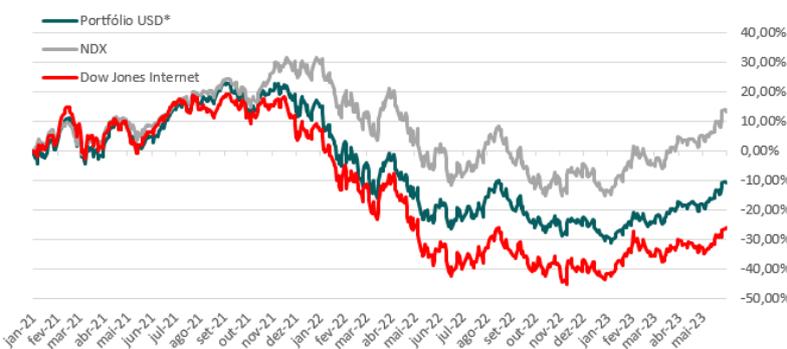
Retorno anualizado	-8,35%
Volatilidade *	29,93
Índice de Sharpe *	-0,57
Rentabilidade acumulada desde o início	-19,23%
Número de meses positivos / negativos	15 / 15
Número de meses acima de 100% do Nasdaq-100 BRL	12
Número de meses abaixo de 100% do Nasdaq-100 BRL	18
Maior rentabilidade mensal	10,28%
Menor rentabilidade mensal	-15,57%
Patrimônio líquido	R\$ 5.366.714,11
Patrimônio líquido médio **	R\$ 5.356.488,48

* Calculado desde sua constituição até 31 de maio de 2023.

** Calculado no período dos últimos 12 meses.

Informações Adicionais

Número de empresas	14
Top 5 maiores alocações	59,11%
Fundo aberto para novas aplicações	www.newtonfund.com.br



* Os cálculos da rentabilidade do Portfólio USD não levam em consideração a variação do câmbio e os custos do fundo, sendo contabilizado apenas o rendimento das ações do portfólio

Rentabilidades (%) *

Ano		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	YTD	Acumulado**
2021	Cota Newton R\$	6,33	2,89	-1,25	3,22	-6,42	3,62	4,87	5,04	-3,09	10,11	-2,87	-3,04	19,72	20,04
	Dow Jones Internet BRL	7,56	5,71	-1,63	0,68	-4,92	3,76	2,78	2,85	-0,36	7,01	-5,73	-1,12	16,75	18,39
	Nasdaq-100 BRL	6,01	1,81	2,50	1,53	-4,84	1,70	6,96	3,81	-0,70	11,41	2,07	1,62	38,48	43,52
2022	Cota Newton R\$	-15,57	-9,65	-8,01	-9,29	-11,50	2,49	10,28	-3,15	-6,83	-1,41	2,20	-6,97	-43,66	-32,37
	Dow Jones Internet BRL	-17,69	-8,06	-8,09	-14,06	-13,17	-0,23	11,10	-1,60	-6,34	-1,72	3,80	-5,77	-49,03	-39,66
	Nasdaq-100 BRL	-14,29	-7,29	-4,18	-10,05	-9,24	-0,15	12,01	-4,85	-7,83	0,10	6,50	-7,88	-37,46	-10,24
2023	Cota Newton R\$	2,78	2,56	5,74	-2,47	9,86								19,42	-19,23
	Dow Jones Internet BRL	10,36	-0,45	4,99	-5,41	11,81								22,00	-26,39
	Nasdaq-100 BRL	6,40	2,19	6,38	-1,24	9,58								25,19	12,37

* Os valores do Nasdaq-100 são ponderados pelo câmbio D+2. ** Referente ao início do fundo em 16/12/2020.

A Catarina Capital Consultoria e Gestão Ltda. não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este relatório mensal retrata as opiniões da Catarina acerca da estratégia e gestão do fundo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. A Catarina não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões. Os investidores devem tomar suas próprias decisões de investimento. O investimento em fundos pode resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Para mais informações acerca das taxas de administração, cotização e público-alvo de cada um dos fundos, consulte os documentos do fundo disponíveis no site newtonfund.com.br. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da Catarina. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão: www.cvm.gov.br. Contato Institucional Catarina Capital: contato@catarinacapital.com/ +55 48 3236-6180.

